Prólogo

Éfeso é uma cidade da Ásia. Não esta Ásia que divide o orbe, mas uma província da Grécia, que tem sete cidades, das quais Éfeso é a metrópole, às quais João, relegado na ilha de Patmos, escreveu o Apocalipse. Estes efésios, ouvida a palavra da fé por Paulo, creram e operaram louvavelmente as obras da fé. A eles o Apóstolo, quando estava em Roma, no cárcere, escreveu esta Epístola, provendo solicitamente para que não se ensoberbecessem porque tinham perseverado bem na fé e atribuíssem isso à própria virtude, quando, como a misericórdia de Deus havia começado neles, assim piedosamente a consumava. Nesta Epístola, porém, tem por matéria os benefícios de Deus; dos quais trata deste modo: mostrando que eles não vêm do mérito do homem, mas do beneplácito de Deus, mostra também que os benefícios de Deus são tais que ninguém sobe neles a tanta perfeição que não lhe reste ainda onde possa subir; assim como o homem, com efeito, sempre tem onde recair, sempre tem também onde crescer. Trata aqui também de como os pais devem presidir aos filhos, os filhos sujeitar-se aos pais; igualmente dos senhores e servos, das esposas e maridos, com quanta aliança devem servir-se mutuamente segundo o modo da condição e do sexo. Dos benefícios de Deus trata assim para que os efésios não tenham ocasião de ensoberbecer-se do bem que fazem, ao ouvir que nada têm de si, mas tudo têm da misericórdia de Deus; de novo, para que não se entorpeçam em obrar bem, ao ouvir que podem achar onde crescer no obséquio de Deus. A estes efésios Paulo, ao despedir-se deles, convocou juntos, dizendo-lhes: Eis que vos transmiti a fé sã, vede que não a torneis vã; eu, doravante, sou livre, mas, se obrardes mal, Deus vo-lo exigirá (At 20,27). Por estas palavras e semelhantes foram mais solícitos em prover-se.

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:00 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:00 by Admin